

De volta ao futuro da língua portuguesa.
Atas do V UIO GNR/"Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa
Pôsteres, 4433-4446
ISBN 978-88-8305-127-2
DOI 10.1285/i9788883051272p4433
<http://siba-esu.unisalento.it>, © 2017 Università del Salento

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NÃO ESCOLAR E AVALIAÇÕES DE LARGA ESCALA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

Adilson Ribeiro de OLIVEIRA¹⁰
Fernanda Aparecida do AMARAL¹¹
Kenia Carolina da COSTA¹²
Thiago Ribeiro PERONA¹³

RESUMO

Este trabalho, inscrito no escopo da Linguística Aplicada, objetiva apresentar os resultados de um estudo comparativo entre práticas de letramento não escolar e avaliações de larga escala oficiais do governo federal brasileiro. Nele, procura-se evidenciar aproximações e distanciamentos entre as práticas de leitura e escrita de alunos de ensino médio de uma escola pública e seu desempenho em avaliações de larga escala, como a redação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e a chamada Prova Brasil, que avalia competências e habilidades de leitura. Tendo como princípio uma abordagem amparada em estudos do letramento, entendido como práticas sociais de uso da escrita, o tratamento dos dados – coletados em questionários sócio-econômico-culturais, produções escritas e testes de leitura – ampara-se em uma triangulação de base tanto quantitativa quanto qualitativa. O estudo justifica-se principalmente pelo fato de tratar-se de uma abordagem premente para os desafios que o professor de Língua Portuguesa vem enfrentando quanto às demandas atuais de ensino: por um lado, as práticas de letramento não escolar que a sociedade contemporânea vem exigindo; por um outro, as avaliações de larga escala que “medem” competências e habilidades de leitura e escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento; ENEM; Prova Brasil

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como meta investigar práticas de leitura e produção de textos

¹⁰ IFMG (Instituto Federal Minas Gerais). Orientador. Avenida Cecília Neiva do Carmo, nº 380, apto 202, Siderurgia, Ouro Branco, Minas Gerais, Brasil, CEP: 36.420-000, adilson.ribeiro@ifmg.edu.br.

¹¹ (EEOP) Escola Estadual de Ouro Preto. Bolsista PIBIC Júnior Fapemig. Rua do Cobre, nº 45, Bauxita, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, CEP 35.400-000. fernanda.22.cat@gmail.com.

¹² IFMG ((Instituto Federal Minas Gerais. Bolsista PIBIC Fapemig. Travessa Dom Veloso, Passagem de Mariana, Mariana, Brasil, CEP: 35.421-000. kcarolina88@yahoo.com.

¹³ IFMG (Instituto Federal Minas Gerais). Bolsista PIBIC Fapemig. Rua Ásia, 228, apto B, Mariana, Minas Gerais, Brasil, CEP: 35.420-000. perona.ifmg@gmail.com.

na Educação Básica, mais precisamente no Ensino Médio. Trata-se de uma extensão de um projeto mais amplo desenvolvido entre instituições de ensino superior de Minas Gerais que objetiva o fortalecimento da Educação Básica no Estado. A metodologia empregada tem cunho interpretativo e qualitativo e o aporte teórico é baseado em abordagens textuais e discursivas da leitura e da escrita e insere-se no campo da Linguística Aplicada. A pesquisa foi desenvolvida com alunos da Escola Estadual de Ouro Preto, uma das instituições parceiras do projeto interinstitucional.

O objetivo principal da pesquisa foi fazer uma avaliação dos alunos do ensino médio quanto às suas habilidades de leitura e escrita, tendo como parâmetro avaliações de larga escala promovidas em nível nacional: Prova Brasil (teste de leitura) e Redação ENEM.

2. METODOLOGIA

2.1 Os sujeitos participantes da pesquisa

Optou-se por investigar os hábitos de leitura e escrita dos alunos do 3º ano da escola em que a pesquisa foi desenvolvida. Isso porque ficou definido que seriam investigadas as habilidades de leitura e escrita desses jovens tendo como referência avaliações de larga escala oficiais aplicadas em nível nacional. Participaram, ao todo, 34 alunos, mas 1 deles não fez o teste de leitura e a redação.

2.2 Os instrumentos de coleta de dados

Com esse intuito de coletar dados sobre práticas de letramento e perfil dos alunos, bem como sobre competências e habilidades de leitura e de escrita, foram elaborados e aplicados três instrumentos de coleta:

1) QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL

Com o questionário foi possível traçar um perfil dos estudantes participantes da pesquisa, conforme será descrito mais adiante.

2) TESTE DE LEITURA

Com o teste, extraído da chamada PROVA BRASIL, um teste aplicado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), que avalia 21 habilidades de leitura, as quais serão descritas mais adiante, foi possível mapear as habilidades de leitura dos alunos que participaram da pesquisa. Tais dados serão abordados mais adiante.

3) REDAÇÃO ENEM

Com uma produção de texto com base na proposta de redação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), de 2013, foi possível fazer um levantamento das competências de produção escrita dos alunos participantes da pesquisa.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

3.1 PERFIL DOS SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

A seguir, são apresentados dados, em tabelas, que sintetizam o perfil dos alunos que participaram da pesquisa. Optou-se por apresentar esses dados separadamente para que o leitor consiga visualizar alguns aspectos que foram considerados importantes nos resultados alcançados.

Tabela 1: Tipo de escola em que os estudantes cursaram o ensino fundamental

Total de Alunos:	Todo em escola pública:	Todo em escola particular:	A maior parte do tempo em escola pública:	A maior parte de tempo em escola particular:	Metade em escola pública e metade em escola particular:	Respostas Nulas:
34	76,47%	2,94%	5,88%	0%	0%	14,70%

Observando-se a tabela acima, nota-se que a maioria dos estudantes sempre frequentaram escolas públicas.

Tabela 2: Tempo gasto para concluir o ensino fundamental

Total de Alunos:	Menos de 8 anos:	8 anos:	9 anos:	10 anos:	11 anos:	Mais de 11 anos:	Respostas nulas:
34	26,47%	38,23%	5,88%	14,70%	0%	0%	14,70%

Observando-se a tabela acima, nota-se que a maioria dos estudantes concluíram o ensino fundamental com 8 (oito) anos de estudo.

Tabela 3: Tipo de escola que os alunos frequentaram para cursar o ensino médio:

Total de Alunos:	Todo em escola pública:	Todo em escola particular:	A maior parte do tempo em escola pública:	A maior parte de tempo em escola particular:	Metade em escola pública e metade em escola particular:	Respostas Nulas:
34	67,64%	17,64%	0%	0%	0%	14,70%

A tabela acima mostra que, mesmo no ensino médio, a maioria dos alunos continuaram a frequentar escolas publicas.

Tabela 4: Tempo gasto para concluírem o ensino médio

Total de Alunos:	Três anos:	Quatro anos:	Cinco anos:	Seis anos:	Respostas nulas:
34	73,52%	5,88%	2,94%	2,94%	14,70%

Nota-se, na tabela acima, que a maioria dos alunos concluirão o ensino médio dentro de três anos.

Tabela 5: Acesso a computadores

Total de Alunos:	Alunos que não possuem computador, porem facilidade	Alunos que não possuem computador e dificuldade	Alunos que possuem computador de uso coletivo para	Alunos que possuem um ou mais computador e dificuldade	Aluno que possui mais de um computador e um apenas	Respostas Nulas:

	de acessar:	para acessar um:	familiares:	de acesso:	dele:	
34	11,76%	5,88%	47,05%	0%	17,64%	17,64%

Observando-se a tabela acima, podemos notar que a maioria dos alunos possuem, pelo menos, um computador e com uso coletivo para familiares, ou seja, todos que moram com o aluno usam o mesmo computador.

Tabela 6: Leitura de livros durante 1 (um) ano, executando-se os escolares

Total de Alunos:	Nenhum:	No máximo dois:	Entre três e cinco:	Entre seis e oito:	Oito ou mais:	Respostas nulas:
34	26,47%	20,58%	14,70%	17,64%	5,88%	14,70%

A tabela acima mostra que os alunos em questão não leem nenhum livro em um ano, executando-se os escolares.

Tabela 7: Produção de texto na vida dos alunos

Total de Alunos:	Na escola:	Em casa:	Respostas Nulas:
34	73,52%	8,82%	17,64%

A tabela acima mostra que os alunos produzem mais textos na escola do que em casa ou em outros lugares.

Tabela 8: Tipo de leitura preferida

Total de Alunos:	Obras literárias:	Livros técnicos:	Livros de autoajuda:	Livros científicos:	Revistas em quadrinhos:	Respostas Nulas:
34	8,82%	0%	5,88%	5,88%	14,70%	50%

A tabela nos mostra que revistas em quadrinhos são o tipo preferido de leitura dos alunos.

Tabela 9: fontes mais utilizadas pelos alunos para realizar pesquisas

Total de Alunos:	O acervo da biblioteca da sua instituição de ensino:	O acervo da biblioteca pública ou de outra instituição:	Livros e/ou periódicos de sua propriedade	A internet:	O aluno não realiza pesquisas para o curso:	Respostas Nulas:
34	2,94%	0%	5,88%	70,58%	5,88%	11,76%

A tabela acima mostra que o uso da internet para pesquisas do curso do aluno é o meio mais utilizado por eles.

Tabela 10: Tempo dedicado aos estudos, excetuando-se os escolares

Total de Alunos	Nenhuma, apenas assiste às aulas:	Um a duas:	Três a cinco:	Seis a oito:	Mais de oito:	Respostas nulas:
34	35,29%	32,35%	5,88%	8,82%	2,94%	11,76%

Na tabela acima, mostra-se que a maioria dos alunos não dedicam nenhuma hora de estudo fora da escola, apenas participam das aulas.

3.2 PROVA BRASIL: TESTE DE LEITURA

A seguir são apresentados os gráficos feitos a partir dos resultados do teste de leitura. Antes, porém, será feita uma breve descrição sobre as habilidades da Matriz de Referência do SAEB/ Prova Brasil, que ilustra as habilidades que foram avaliadas no teste de leitura.

D1: Localizar informações explícitas em um texto

D2: Estabelecer relações entre parte de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto

D3: Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

D4: Inferir uma informação implícita em um texto

D5: Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinho, fotos, etc.)

D6: Identificar o tema de um texto

D7: Identificar a tese de um texto

D8: Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustenta-la

D9: Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto

D10: Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

D11: Estabelecer a relação causa/consequência entre as partes e elementos do texto

D12: Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

D13: Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto

D14: Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato

D15: Estabelecer relações lógicas-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

D16: Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados

D17: Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações

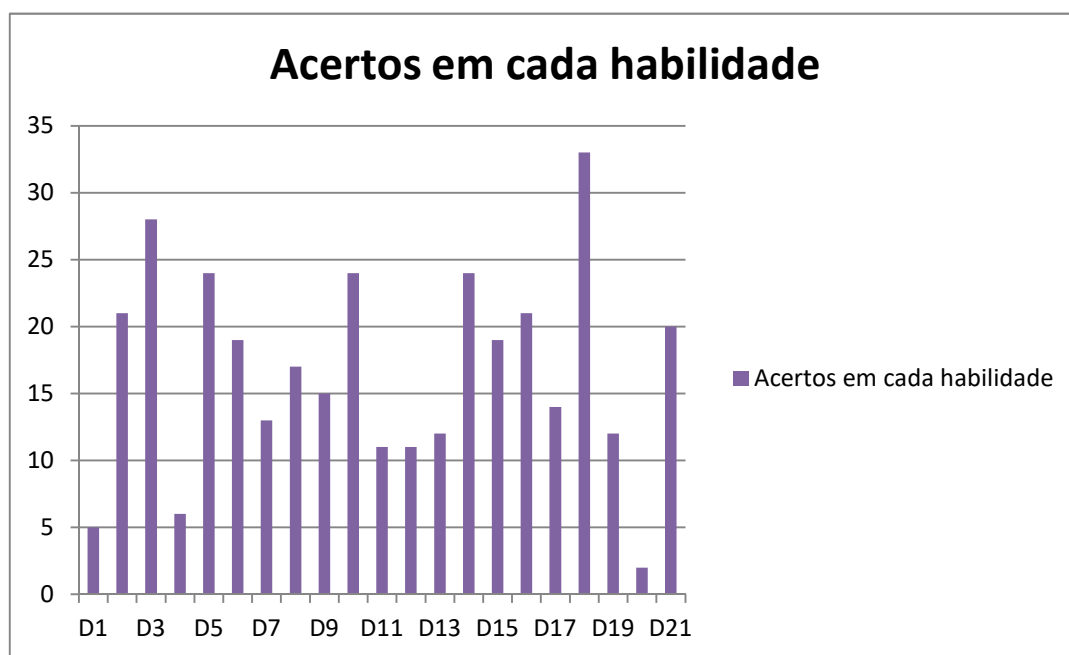
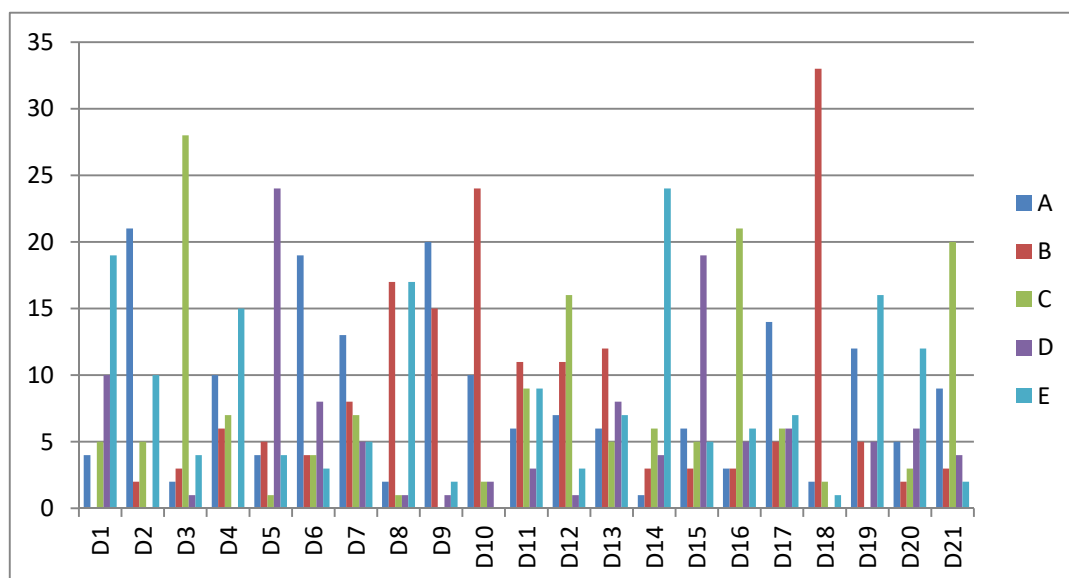
D18: Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão

D19: Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos

D20: Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de texto que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas que será recebido

D21: Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou tema

Para avaliar essas habilidades de leitura dos alunos, foi-lhes aplicado um teste contendo 21 questões para avaliara cada uma das 21 habilidades. Os resultados são apresentados nos gráficos a seguir.

Gráfico 1: Quantidade de acertos em cada habilidade**Gráfico 2: Respostas dadas em cada questão, por habilidade avaliada**

Aqui foram avaliadas as habilidades indicando a quantidade de alunos que acertou cada uma delas. Podemos perceber que a habilidade em que os alunos se saíram melhor foi a D18 – reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão - e a que se saíram pior foi a D20 – reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

3.3 REDAÇÃO ENEM: COMPETÊNCIAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Inicialmente, é apresentada uma descrição sobre cada competência avaliada na redação do ENEM:

I- Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita

II- Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo

III-Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista

IV- Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação

V- Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Os gráficos a seguir ilustram o desempenho dos estudantes na REDAÇÃO ENEM 2013, conforme foi proposto. Vale lembrar que a avaliação das redações seguiu os mesmos critérios adotados pelo ENEM, atribuindo-se notas de 0 a 1000, conforme os desempenhos em cada competência, que vale 200. Foram convidadas três professoras-avaliadoras de redações do ENEM. Primeiramente, duas delas fizeram a avaliação, seguindo os critérios estabelecidos pelo INEP. Quando houve discrepância (ou seja, quando as avaliadoras atribuíram notas diferentes entre si em 100 pontos no total, ou 80 em cada competência), a terceira avaliadora desempenhou o papel de avaliar e desfazer a discrepância.¹⁴

¹⁴ Os nomes das avaliadoras não serão mencionados por motivos éticos.

Gráfico 3: Notas obtidas por cada aluno em cada competência

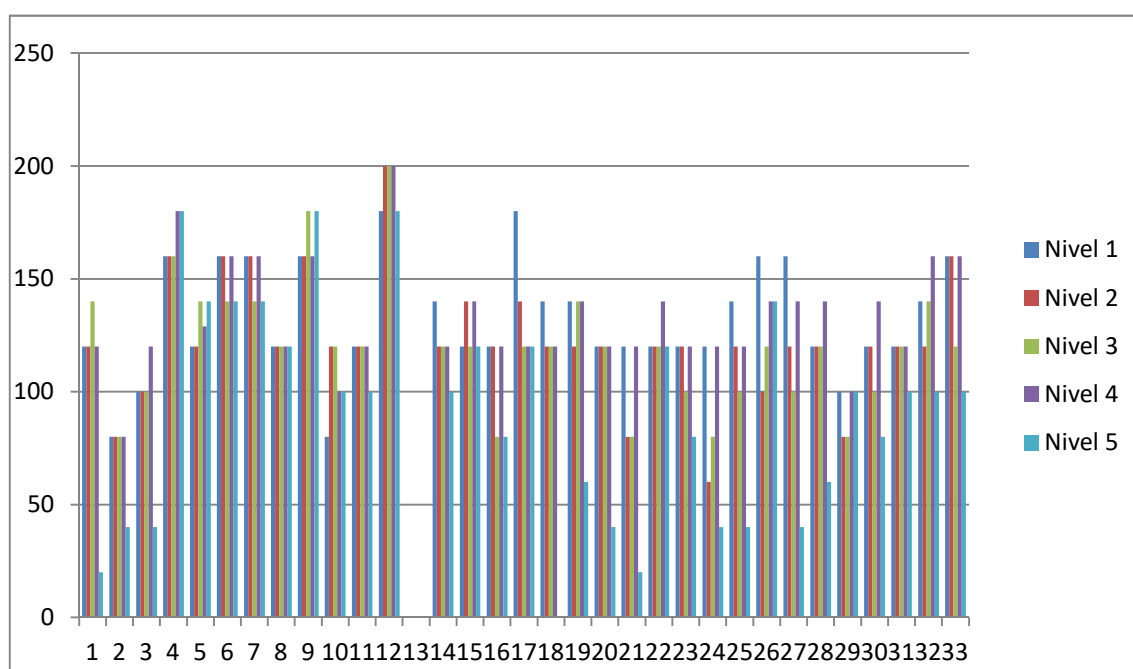
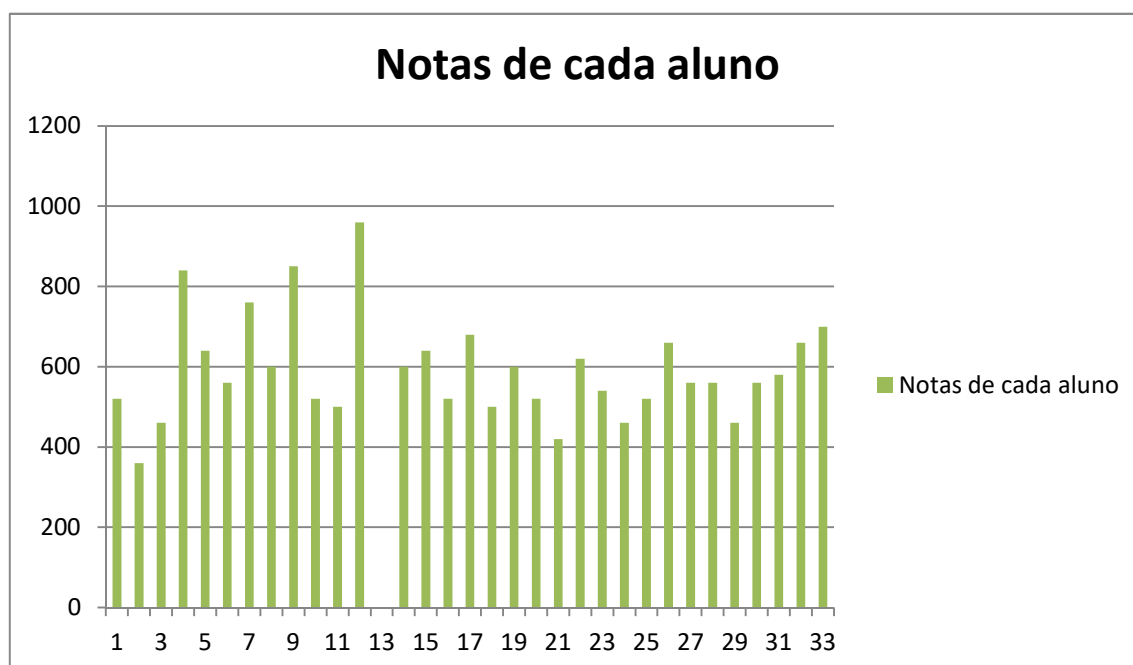


Gráfico 4: Nota total obtida na redação (em 1000)¹⁵



¹⁵ O aluno nº 13 teve sua redação desclassificada porque escreveu menos de 7 linhas, tal como é definido pelos critérios do ENEM.

No primeiro Gráfico 3 foram avaliadas as competências, indicando cada nível de notas que os alunos alcançaram. Percebemos que nos níveis 2, 3 e 4 os alunos tiveram maior rendimento, na mesma proporção que nos níveis 1 e 5 tiveram um rendimento menor.

No Gráfico 4 são indicadas as notas que os alunos obtiveram. Chama-se a atenção para três notas em especial: a número 13, que zerou a redação por ter escrito menos que sete linhas; a número 2, que foi a segunda menor nota, e a número 12, que conseguiu a maior nota, quase “fechando” a redação.

4. CONCLUSÕES

Como se pode notar, o projeto era bastante ambicioso e abrangente. Com os problemas enfrentados durante sua execução, não foi possível atingir plenamente todos os objetivos que foram propostos inicialmente. Apesar disso, acredita-se que os dados coletados são suficientes para demonstrar aspectos relevantes sobre as relações entre letramento não escolar, práticas de leitura e escrita e o desempenho dos estudantes nas avaliações de larga escala eleitas para a pesquisa: Prova Brasil (tese de leitura) e Redação do ENEM.

Com os dados aqui apresentados em fase de análise, pretende-se produzir um artigo em que possam ser demonstradas aproximações e distanciamentos entre as práticas de letramento dos estudantes e seu desempenho em avaliações nacionais de larga escala. Além disso, tais dados já possibilitam entrever um universo importante para a vida do professor de Português em sala de aula. Tendo em mãos os resultados, é possível projetar metodologias específicas para as dificuldades e afinidades dos alunos, acarretando melhores resultados das aulas.

Enfim, acredita-se que o projeto, apesar de não ter atingido amplamente seus objetivos - tendo em vista as justificativas apresentadas neste relatório - pode ser considerado exitoso, no sentido de que traz contribuições práticas relevantes para a melhoria da qualidade de ensino de Português.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. (2008) **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial.

BRASIL.(2004) **Orientações Curriculares do Ensino Médio**. Brasília, DF.

BRASIL. (2002) **Parâmetros Curriculares Nacionais de língua Portuguesa (Ensino Médio)**. Brasília, DF: SEB/MEC.

BRASIL. (2000) **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC/Semtec.

BRASIL. (2013) Ministério da Educação. **A redação no ENEM 2013: guia do participante**. Brasília: INEP, 2013. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2013/guia_participante_redacao_enem_2013.pdf. Acesso em 07 ago. 2014.

BRASIL. (2011) Ministério da Educação. **Descrição dos níveis de Escala de Desempenho de Língua Portuguesa – SAEB**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/escala/2011/escala_desempenho_lingua_portuguesa_medio.pdf. Acesso em 11 nov. 2014.

FREITAS, Dirce. (2007) **A avaliação da educação básica no Brasil**. Campinas (SP): Autores Associados.

KLEIMAN, A. (org.). (1995) **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras.

KLEIMAN, Angela B. (2007) O letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/242/196>. Acesso em: 20 out. 2014.

SOARES, Magda. (1998) **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: CEALE & Autêntica.

SOARES, Magda. (2002) Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**. Dez. 2002, vol.23, no.81, p.143-160. ISSN 0101-7330. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>. (Acesso em 07/07/2007).

STREET, Brian. (2003) What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. In: **Current issues in comparative education**, vol. 5 (2). Columbia University: Teachers College/Columbia University, p. 77-91.

TFOUNI, Leda Verdiani. (1995) **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortez. 1995.

